



FACULDADE SANTA RITA – FASAR

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Ano Referência: 2014

Conselheiro Lafaiete/MG
2015

SUMÁRIO

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	3
1.1 Perfil do Aluno.....	4
1.2 Metodologia de Trabalho.....	4
1.3 Composição da CPA.....	5
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	6
2.1 Breve Contextualização.....	6
2.2 A Auto-Avaliação na FASAR.....	11
3. DESENVOLVIMENTO.....	13
3.1 Ações planejadas, Ações realizadas, Resultados Alcançados e Observações.....	14
3.1.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	14
3.1.2 Política de Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação - Ensino.....	19
3.1.3 Políticas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação - Pesquisa.....	21
3.1.4 Políticas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação - Extensão.....	24
3.1.5 Políticas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação - Pós-Graduação.....	27
3.1.6 Responsabilidade Social da Instituição.....	29
3.1.7 Comunicação com a Sociedade.....	32
3.1.8 Políticas de Pessoal.....	33
3.1.9 Organização e Gestão da Instituição.....	38
3.1.10 Infra-Estrutura Física.....	40
3.1.11 Planejamento e Avaliação.....	43
3.1.12 Políticas de Atendimento aos Estudantes.....	44
3.1.13 Sustentabilidade Financeira.....	46
3.2 Incorporação dos Resultados obtidos no Planejamento da Gestão Acadêmico-Administrativa.....	48
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	48

**FACULDADE SANTA RITA – FASAR
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Instituição Mantenedora

Nome: Entidade Mantenedora de Ensino Santa Rita Ltda.

Endereço: Estrada Real, km 02, Caixa Postal 426, Bairro Boaventura, Conselheiro Lafaiete

Município: Conselheiro Lafaiete

Estado: Minas Gerais

CEP: 36.400-000

Fone/FAX: (31) 3062-2000

E-Mail: mantenedora@fasar.com.br

Instituição Mantida

Nome: Faculdade Santa Rita – FASAR

Endereço: Estrada Real, km 02, Caixa Postal 426, Bairro Boaventura, Conselheiro Lafaiete via Ouro Branco

Município: Conselheiro Lafaiete

Estado: Minas Gerais

CEP: 36.400-000

Fone/FAX: (31) 3062-2000

E-Mail: paz@fasar.com.br

Dirigente Principal: Maria da Paz Fonseca e Costa

Endereço Residencial: Rua Barão de Pouso Alegre, 256

Fone: (31) 8802-5275

Fax: (31) 3062.2016

E-Mail: paz@fasar.com.br

1.1 Perfil do Aluno

Os alunos que compõem o corpo discente da Faculdade Santa Rita – FASAR são, em sua maioria, trabalhadores inseridos no mercado de trabalho das grandes e médias empresas de Conselheiro Lafaiete e região, mas mesmo assim, são alunos esforçados, que conseguem abrir espaço em suas agendas para as atividades de ensino e vislumbram o aprofundamento de estudos e a incursão, com êxito, na iniciação científica, na extensão, na realização do estágio curricular supervisionado, e ainda ampliar seus conhecimentos com atividades complementares, cumprindo a respectiva carga horária prevista no PPC.

1.2 Metodologia de Trabalho

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Santa Rita – FASAR – desenvolve suas atividades de avaliação visando, através dos resultados, à apresentação de uma fotografia real da Instituição, identificando as potencialidades, fragilidades e alternativas de melhorias para o cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

Inicialmente, desenvolve-se um trabalho de sensibilização para aplicação do processo avaliativo, através de divulgação em sala de aula com alunos ingressantes, colocação de banners nas portarias e cartazes nas salas de aula, apresentação da comissão durante as semanas acadêmicas, reuniões com coordenadores de curso, secretaria, financeiro e com a direção da IES, informativos no Portal FASAR, envio de e-mails e divulgação no site.

A avaliação dá-se através da análise de documentos institucionais como: PDI, PPI, Relatório de Avaliações do MEC, Resultados do ENADE e aplicação de questionários com corpo docente, discente e técnico administrativo através do Portal FASAR. O processo de autoavaliação institucional, realizado com ex-alunos, obedece a variados procedimentos, utilizando-se dos recursos mais convenientes e adequados. Assim, em geral, são utilizadas entrevistas, contatos telefônicos, e-mails e questionários no portal da IES.

- a) **Questionários:** os questionários dos vários âmbitos são disponibilizados para preenchimento no Portal FASAR. Nesse período, o Portal é bloqueado e o usuário só consegue acesso após respondê-lo. O questionário fica disponível ao longo de um mês. Após esse período, o Departamento de Tecnologia da Informação o encaminha à CPA, num prazo de 15 dias.
- b) **Reuniões e Debates:** Ressalta-se que constitui como proposta da metodologia de trabalho da CPA a realização de reuniões e debates, cujas ideias e sugestões são sistematizadas pela CPA para entender as potencialidades e possíveis fragilidades, verificadas nas diversas dimensões institucionais.
- c) **Construção de Instrumentos para coleta e interpretação dos dados:** A CPA conta com o apoio de estatísticos/docentes da IES para:
 - Tabular os resultados;
 - Gerar os gráficos pertinentes;
 - Fazer análise e interpretação dos resultados;

- d) **Definição e Elaboração do presente relatório;**
- e) **Encaminhamento do relatório à Direção Geral da IES.**
- f) **Inserção do relatório no e-MEC, dentro da data prevista, 31/03/2015.**
- g) **Providências tomadas pela Direção:**
 - Análise dos resultados do relatório;
 - Análise das avaliações externas INEP/MEC;
 - ENADE (dentro do ciclo avaliativo);
 - Comparação das avaliações in loco do INEP/MEC, resultados do ENADE e resultados da auto-avaliação/CPA;

1.3 Composição da CPA

Desde o ano de 2004, a CPA da FASAR foi constituída tendo sido assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e de representantes da sociedade civil organizada. A Comissão Própria de Avaliação é um órgão colegiado, instituído na FASAR, constituído por três representantes do corpo docente, três representantes do corpo técnico-administrativo, três representantes do corpo discente, e três representantes da sociedade civil organizada.

Composição da CPA da FASAR

Nome	Segmento que Representa
Josemara Fernandes Guedes de Sousa*	Corpo Docente
Raphael de Vicq Ferreira da Costa	Corpo Docente
Luis Henrique de Oliveira	Corpo Docente
Daniela Gherardi	Corpo Técnico-Administrativo
Mauro Lúcio Pinto	Corpo Técnico-Administrativo
Clarissa Gonçalves Tavares	Corpo Técnico-Administrativo
Rafael Resende	Corpo Discente
Luci Júlia Mendes	Corpo Discente
Luander Lana Ferreira	Corpo Discente
Marilda Cleonice Santana	Sociedade Civil Organizada
Sônia Terezinha Albuquerque	Sociedade Civil Organizada
Afrânio José Filho	Sociedade Civil Organizada

* = Presidente da CPA

Período de mandato da CPA: 2 anos

Ato de designação da CPA: Portaria que estabelece a Composição da Comissão Própria de Avaliação da FASAR.

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.1 Breve Contextualização

A Faculdade Santa Rita – FASAR - foi credenciada mediante a Portaria MEC nº 1.188, de 16 de outubro de 1998, para funcionar no município de Conselheiro Lafaiete, no Estado de Minas Gerais.

A Faculdade Santa Rita – FASAR - nasceu do sonho de um grupo constituído de professores e empresários, todos vocacionados e idealistas da educação. A experiência dos mantenedores com uma educação básica de qualidade proporcionou o alicerce inicial para a criação da Faculdade.

Em 1998, a Mantenedora, Entidade Mantenedora de Ensino Santa Rita Ltda., obteve o credenciamento da Faculdade Santa Rita – FASAR, conforme Portaria MEC nº 1.188, de 16/10/1998, publicada no DOU de 20/10/1998. Pela mesma Portaria, a Faculdade Santa Rita foi autorizada a ministrar o curso de graduação em Pedagogia, modalidade licenciatura, reconhecido mediante a Portaria MEC nº 3.146, de 31/10/2003, publicada no DOU de 04/11/2003. Passou por Avaliação da Renovação de Reconhecimento, obteve conceito satisfatório para o INEP/MEC e aguarda publicação da Portaria. A IES Faculdade “Santa Rita” – FaSaR foi reconhecida, conforme Portaria –MEC nº 664, de 25 de maio de 2011.

No ano seguinte, 1999, foi autorizado o curso de graduação em Letras com habilitação em Português e Inglês e suas Respectives Literaturas, modalidade licenciatura, conforme a Portaria MEC nº 386, de 05/03/1999, publicada no DOU de 09/03/1999. O curso de Letras foi reconhecido pela Portaria MEC nº 3.526, de 29/10/2004, publicada no DOU de 01/11/2004.

No ano de 2000, foi autorizado mais um curso de graduação: o curso de graduação em Administração, conforme Portaria MEC nº 2.124, de 21/12/2000, publicada no DOU de 27/12/2000, reconhecido pela Portaria MEC nº 119, de 27/06/2012, publicada no DOU em 28/06/2012.

Em 2001, a Faculdade Santa Rita obteve autorização para ministrar os cursos de graduação em Turismo e em Ciências Econômicas. O curso de Turismo foi autorizado pela Portaria MEC nº 2.763, de 12/12/2001, publicada no DOU de 17/12/2001, reconhecido pela Portaria SESu nº 223, de 07/06/2006, publicada no DOU de 09/06/2006. O curso de Ciências Econômicas foi autorizado pela Portaria MEC nº 2.764, de 12/12/2001, publicada no DOU de 17/12/2001, reconhecido pela Portaria SESu nº 323, de 04/07/2006, publicada no DOU de 05/07/2006.

No ano seguinte, 2002, foram autorizados os cursos de graduação em Geografia e em Educação Física, ambos com as modalidades licenciatura e bacharelado.

O curso de Geografia foi autorizado pela Portaria MEC nº 3.744, de 20/12/2002, publicada no DOU, de 23/12/2002, reconhecido pela Portaria SESu nº 223, de 07/06/2006, publicada no DOU, de 09/06/2006. O curso de Educação Física foi autorizado pela Portaria MEC nº 3.735, de 20/12/2002, publicada no DOU, de 23/12/2002, reconhecido pela Portaria MEC/SESu nº 591, de 22/10/2014, publicada no DOU de 22/10/2014.

Dando continuidade ao processo de expansão dos cursos de graduação, no ano de 2006 foram autorizados os cursos de graduação em Enfermagem, em Engenharia de Produção e em Nutrição. Todos esses cursos foram autorizados mediante a Portaria MEC nº 500, de 10/02/2006, publicada no DOU, de 14/02/2006. Sendo o curso de Enfermagem reconhecido pela portaria do MEC nº1706, de 18/10/2010, publicada no DOU, de 20/10/2010, o curso de Engenharia de Produção reconhecido pela portaria do MEC nº 134, de 27/07/2012, publicada no DOU em 30/07/2012 e o curso de Nutrição reconhecido pela portaria do MEC nº 821, de 30/12/2014, publicada no DOU em 02/01/2015.

Em 2008, a Faculdade Santa Rita obteve autorização para o funcionamento do curso de graduação em Engenharia Metalúrgica, conforme Portaria MEC/SESu nº 862, de 17/11/2008, publicada no DOU de 18/11/2008 e reconhecido, conforme portaria MEC/SESu nº 217, de 28/03/2014, publicada no DOU de 28/03/2014. No ano de 2009, foi autorizado o curso de graduação em Engenharia Ambiental, conforme Portaria MEC/SESu nº 79, de 28/01/2009, publicada no DOU de 30/01/2009 e reconhecido, conforme portaria MEC/SESu nº 308, de 20/05/2014, publicada no DOU de 21/05/2014. Em 2010, foi autorizado o curso de graduação em Engenharia Civil, conforme Portaria MEC/Sesu nº 1.793, de 27/10/2010, publicada no DOU de 28/10/2010; o curso de graduação em Farmácia, conforme Portaria MEC/SESu nº1.964, de 23/11/2010, publicado no DOU em 24/11/2010; o curso de Engenharia de Controle e Automação, conforme Portaria MEC/SESu nº 2.179, de 06/12/2010, publicado no DOU em 09/12/2010 e o curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, conforme Portaria MEC/SESu nº 295, em 08/12/2010. Em 2011, foi autorizado o curso de graduação de Engenharia de Materiais, conforme portaria MEC/SESu nº579, de 17/03/2011, publicada no DOU de 21/03/2011. Em 2014, foi autorizado o curso de graduação de Biomedicina, conforme Portaria MEC/SESu nº 212, de 27/03/2014, publicada no DOU em 27/03/2014.

Concomitante à expansão da graduação, a Faculdade Santa Rita iniciou a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, ampliando as oportunidades de qualificação para a sua região de inserção.

Ao longo de sua existência, a Faculdade Santa Rita buscou consolidar uma estrutura que garantisse um ensino de elevada qualidade. Dessa forma, reuniu esforços para contratar um corpo de professores altamente qualificados e para proporcionar uma infraestrutura adequada aos fins propostos, com tecnologia educacional e uma biblioteca com acervo ímpar e adequado a todos os cursos oferecidos.

A Faculdade Santa Rita tem um forte compromisso com a preparação de seus alunos para o mercado de trabalho e contribui para a excelência de sua formação, através de parcerias com o setor público, o privado e o terceiro setor. A FASAR reconhece que, quando se somam esforços e juntam-se conhecimentos e recursos, ampliam-se as possibilidades de atuação. Por isso a busca por parcerias e a construção de alianças têm sido uma preocupação e uma atitude tomada pela Instituição.

A Faculdade Santa Rita encontra-se sob a direção da professora Maria da Paz Fonseca e Costa, Diretora Geral que, mediante trabalho compartilhado, administra a instituição. A gestão da FASAR tem por base uma equipe de sustentação e suporte, formada por diretores administrativos, diretora financeira, diretora acadêmica, um coordenador geral, coordenadores de área (saúde, engenharias e ciências sociais), coordenadores de curso e corpo docente. A participação do corpo técnico-administrativo também merece destaque pela sua pertinência nas funções que exerce, bem como pela qualidade de seus serviços. A FASAR conta com uma equipe de professores, mestres e doutores, em sua maioria, com regime de trabalho preferencial em tempo integral e parcial. Inicialmente cerca de 90% do corpo docente da FaSaR residiam na capital Belo Horizonte e os demais eram oriundos de Ouro Preto e Mariana, entretanto essa realidade mudou, com a Instalação da FaSaR em Conselheiro Lafaiete, os Lafaietenses despontaram para a formação na docência do ensino superior, hoje, registra-se os seguintes percentuais: Conselheiro Lafaiete, aproximadamente 50% dos professores; Mariana e Ouro Preto, configuram-se com 31%; Belo Horizonte, com apenas 7%; Ouro Branco, com 10% e Entre Rios de Minas 2%..

Segue a situação legal dos Cursos de Graduação atualmente ofertados pela FASAR.

Nº	NOME DO CURSO	Licenciatura e/ou Bacharelado	AUTORIZAÇÃO			RECONHECIMENTO		
			Ato Legal	Data	Data de Publicação no DOU	Ato Legal	Data	Data de Publicação no DOU
1	Pedagogia	Licenciatura	Portaria MEC nº 1.188	16/10/1998	20/10/1998	Portaria MEC nº 3.146	31/10/2003	04/11/2003
2	Letras *	Licenciatura	Portaria MEC nº 386	05/03/1999	09/03/1999	Portaria MEC nº 3.526	29/10/2004	01/11/2004
3	Administração	Bacharelado	Portaria MEC nº 2.124	22/12/2000	27/12/2000	Portaria MEC nº 737	30/12/2013	31/12/2013
4	Turismo *	Bacharelado	Portaria MEC nº 2.763	12/12/2001	17/12/2001	Portaria MEC nº 223	07/06/2006	09/05/2006
5	Ciências Econômicas *	Bacharelado	Portaria MEC nº 2.764	12/12/2001	17/12/2001	Portaria MEC nº 323	04/07/2006	05/07/2006
6	Geografia *	Licenciatura/ Bacharelado	Portaria MEC nº 3.744	20/12/2002	23/12/2002	Portaria MEC nº 223, com retificação nº 133, de 13/07/06	07/06/2006	09/06/2006

7	Educação Física	Bacharelado	Portaria MEC nº 3.735	20/12/2002	23/12/2002	Portaria MEC nº591	22/10/2014	22/10/2014
8	Enfermagem	Bacharelado	Portaria MEC nº 500	10/02/2006	14/02/2006	Portaria MEC nº 1.706	18/10/2010	20/10/2010
9	Nutrição	Bacharelado	Portaria MEC nº 500	10/02/2006	14/02/2006	Portaria MEC nº 821	30/12/2014	02/01/2015
10	Engenharia de Produção	Bacharelado	Portaria MEC nº 500	10/02/2006	14/02/2006	Portaria MEC nº 134	27/07/2012	30/07/2012
11	Engenharia Metalúrgica	Bacharelado	Portaria MEC nº 862	17/11/2008	18/11/2008	Portaria MEC nº 217	28/03/2014	28/03/2014
12	Engenharia Ambiental	Bacharelado	Portaria MEC nº 79	28/01/2009	30/01/2009	Portaria MEC nº 308	20/05/2014	21/05/2014
13	Engenharia Civil	Bacharelado	Portaria MEC nº 1.793	27/10/2010	28/10/2010	-	-	-
14	Farmácia	Bacharelado	Portaria MEC nº 1.964	23/11/2010	24/11/2010	-	-	-
15	Engenharia de Materiais *	Bacharelado	Portaria MEC nº 579	17/03/2011	21/03/2011	-	-	-
16	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas *	Superior de Tecnologia	Portaria MEC nº 295	06/12/2010	08/12/2010	-	-	-
17	Engenharia de Controle e Automação	Bacharelado	Portaria MEC nº 2.179	06/12/2010	09/12/2010			
18	Biomedicina	Bacharelado	Portaria MEC nº 212	27/03/2014	27/03/2014	-	-	-

* os referidos cursos não têm apresentado demanda para ingresso de novos alunos.

O município de Conselheiro Lafaiete está localizado na mesorregião Metropolitana de Belo Horizonte e pertence à microrregião do Alto Paraopeba e Vale do Piranga, composta pelos municípios de Casa Grande, Catas Altas da Noruega, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Cristiano Ottoni, Desterro de Entre-Rios, Entre-Rios de Minas, Itaverava, Ouro Branco, Queluzito, Santana dos Montes, São Brás do Suaçuí. A Microrregião possui uma população estimada, em 2010, de 251.500 habitantes (IBGE, 2012). O município de Conselheiro Lafaiete situa-se 96 km de Belo Horizonte, capital do Estado. Sua extensão é 371,3 Km². A localização de Conselheiro Lafaiete é estratégica; fica a poucos quilômetros dos centros consumidores do Sudeste brasileiro e próximo dos corredores de exportação de Santos, Vitória e Rio de Janeiro. Está localizado num grande centro mineiro metalúrgico com presença de grandes empresas como: Vale, CSN, Namisa, VSB, Gerdau, MRS, Ferros – RDM Vale.

O município de Conselheiro Lafaiete está dividido em 05 (cinco) regionais (regiões). São elas: Região Central; Zona Oeste; Zona Sul; Zona Leste; Zona Norte, e 03 (três) distritos: Conselheiro Lafaiete – sede do Município; Buarque de Macedo – 11 km da sede; Gagé – 10 km da sede.

Vocacionado economicamente para a mineração, a indústria, o comércio, a agropecuária e o turismo, Conselheiro Lafaiete encontra-se em franco desenvolvimento e com grandes oportunidades de emprego. Atualmente, em Conselheiro Lafaiete, estão instaladas indústrias metalúrgicas em geral, fábricas de móveis, ceras e velas, cerâmicas, empresas de ônibus, transporte, de prestação de serviços em geral e a Cooperativa de Leite Itambé.

O município de Conselheiro Lafaiete possui um Distrito Industrial localizado às margens da BR 040, com fácil escoamento de produção, pois está no eixo Belo Horizonte – Rio de Janeiro e ainda a apenas 3 km do centro do município. Concomitantemente, é um polo comercial com estabelecimentos variados, entre eles: concessionárias de automóveis, armarinhos, venda de eletrodomésticos, gêneros alimentícios, calçados, confecções, postos de gasolina, entre outros.

Conselheiro Lafaiete conta hoje com cerca de mais de 4.000 estabelecimentos comerciais oferecendo os mais variados tipos de serviços como bares, padarias, açougues, sapatarias, vestuário, distribuidoras, comércio e indústria de materiais de construção, móveis, concessionárias, produtos agrícolas, lubrificantes, papelaria, tecidos em geral, serviços em geral, confecções de roupa, eletrodomésticos, informática, bancas de revistas, artigos religiosos etc.

Os principais produtos agrícolas produzidos no município são: arroz, batata, laranja, tomate, milho, mandioca, feijão e cana-de-açúcar. Na pecuária, os principais efetivos são: bovinos, suínos, muares, galináceos, entre outros.

O município de Conselheiro Lafaiete dispõe ainda de diversos pontos de atração turística, além de estar localizado em posição estratégica no eixo dos municípios históricos de São João Del Rei – Tiradentes - Congonhas – Ouro Preto. Cabe, ainda, ressaltar a proximidade com Itaverava, onde se deu a descoberta dos primeiros vestígios de ouro de Minas Gerais; de Ouro Branco, que possui a quase tricentenária matriz de Santo Antônio, com obras do mestre Ataíde; Catas Altas da Noruega e Piranga, ambas do ciclo do ouro, e São Caetano do Paraopeba, hoje pertence ao município de Cristiano Ottoni.

Conselheiro Lafaiete se insere nos primeiros 104 municípios classificados pela EMBRATUR como detentora de potencial turístico. Isso significa que os empresários interessados em investir na indústria do turismo local podem receber benefícios especiais como empréstimos, a longo prazo, e com juros subsidiados para a construção ou ampliação de hotéis, hotéis-fazendas, clubes, parques ecológico e de lazer, aquisição de ônibus de turismo etc.

A população do município de Conselheiro Lafaiete, segundo estimativas populacionais (IBGE, 2012), é de 116.512 habitantes, o que o torna um dos mais populosos municípios do Estado.

2.2 A Auto-avaliação na FASAR

Com a edição da Lei nº 10.861/2004, o Ministério da Educação estabeleceu nova diretriz para as Políticas Educacionais no que tange à avaliação instituindo o Sistema Nacional de Avaliação – SINAES, que tem a autoavaliação como componente essencial para subsidiar o credenciamento e credenciamento das instituições de ensino superior.

Essa mudança resgatou a importância da autoavaliação e estabeleceu as bases para a implantação dessa cultura avaliativa no ambiente acadêmico com a participação de todos os segmentos que o integram.

Em atendimento ao disposto no art. 11 da Lei nº 10.861, de 14/04/2004, a IES constituiu a Comissão Própria de Avaliação – CPA com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da Faculdade Santa Rita, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

A Comissão Própria de Avaliação, bem como a Direção da Instituição, entendem a avaliação como processo e não como produto e, portanto, valorizam o sistema contínuo de avaliação em dois níveis: um pela sociedade e outro pela autoavaliação com a participação de professores, alunos e do pessoal técnico e administrativo.

A Avaliação Institucional é entendida prioritariamente como um ponto de partida para os ajustes necessários na Instituição. Ela é um instrumento estruturante das possíveis abordagens dos problemas vivenciados no ambiente institucional. Por outro lado, ela sedimenta uma cultura de avaliação diagnóstica em que são identificadas as fragilidades e as potencialidades com o objetivo de correção e melhoria.

O projeto de autoavaliação da FASAR tornou-se um processo que vem promovendo debates sobre a prática da autoavaliação contínua, coordenado pela sua CPA, com a finalidade de disseminar entre os seus docentes e funcionários a metodologia adotada, e os instrumentos utilizados, seus objetivos e os rumos do desenvolvimento de suas múltiplas atividades e consequências.

A trajetória da autoavaliação da FASAR é construída de modo a ajustar-se a um modelo de resultados concretos que monitore os indicadores institucionais da qualidade dos serviços educacionais que presta a sociedade, onde se insere, por meio de um processo participativo que é construído coletivamente, tendo como principal foco o aperfeiçoamento de sua ação educativa.

A FASAR propõe-se, neste sentido, repensar a realidade institucional num processo sistêmico e participativo, desencadeado internamente, que permita examinar criticamente suas estruturas, suas atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, bem como seu modelo de gestão institucional, com vistas a identificar, compreender e equacionar alternativas para seu aperfeiçoamento acadêmico.

Portanto, fiel à sua atribuição de propor diretrizes para avaliação da Instituição, a CPA consolidou sua visão de avaliação com a construção do Programa de Autoavaliação Institucional, também em cumprimento a Lei 10.861 que instituiu o SINAES; tendo como base as disposições contidas na Portaria MEC 2.051, de 09 de julho de 2004, e as Diretrizes para a Autoavaliação das Instituições e as Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação, editados pela CONAES.

O Projeto de Autoavaliação da FASAR foi analisado pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES –, tendo sido registrado que a IES atendeu à solicitação de formulação de uma Proposta de Autoavaliação e emitido o Parecer Tipo 1, que se segue:

“A Proposta apresentada contempla o Roteiro de Autoavaliação Institucional: orientações gerais, publicação da CONAES/INEP. A Proposta indica que houve articulação entre a realidade da IES e as dimensões da Avaliação Institucional, atendendo aos princípios e diretrizes do SINAES. É possível identificar, no texto, que a Proposta é resultado da interação entre os atores envolvidos no processo avaliativo, mostra-se coerente com os objetivos e funções de uma Instituição de Educação Superior e assegura a identidade institucional. A metodologia incorpora instrumentos de coleta de dados que possibilitam análise quantitativa e qualitativa. Indica claramente que os resultados servirão de subsídios para a tomada de decisões, de acordo com a inserção da IES no contexto local e regional. Assim, esta Diretoria ressalta que a etapa seguinte é realizar a Autoavaliação e utilizar seus resultados para o aperfeiçoamento das atividades acadêmicas e de gestão institucional.”

A elaboração do Projeto de Autoavaliação compreendeu a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas. O calendário do Projeto contemplou os prazos para execução das ações principais e datas de eventos (reuniões, seminários etc.), observando igualmente os prazos estabelecidos pela Portaria nº 2051/04, que regulamenta o SINAES; e o planejamento, discutido com a comunidade acadêmica, levou em conta as características da IES.

Durante toda a etapa de preparação da Autoavaliação, a IES empenhou-se na Sensibilização, que buscou o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras e outros meios de interlocução. Porém a sensibilização tem caráter permanente, foi realizada nos momentos iniciais, na continuidade das ações avaliativas, e continuará a ser valorizada na FASAR, pois sempre haverá novos elementos iniciando sua participação no processo: sejam estudantes, sejam membros do corpo docente ou do corpo técnico-administrativo.

Portanto, no desenvolvimento do processo de autoavaliação, a FASAR procura assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos. Nessa etapa, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- (a) realização de reuniões ou debates de sensibilização;
- (b) sistematização de demandas/idéias/sugestões oriundas destas reuniões;
- (c) realização de seminários internos para: apresentação do SINAES, apresentação da proposta do processo de avaliação interna da IES, discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados e outros;
- (d) construção de instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários, grupos focais e outros;
- (e) definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;
- (f) definição de formato do relatório de autoavaliação;

(g) implementação dos procedimentos de coleta e análise das informações;

(h) elaboração de relatórios; e,

(i) organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências.

Os instrumentos de avaliação interna foram desenvolvidos a partir da definição das variáveis e dos itens de controles da qualidade associados a cada uma das dez dimensões contidas no art. 3º da Lei 10.861/04. Esses instrumentos contemplam abordagens quantitativas e qualitativas.

A definição dos instrumentos resultou dos trabalhos dos grupos constituídos por dimensão da avaliação institucional. A princípio, foram selecionados os seguintes instrumentos:

- aplicação de questionários para os dirigentes da IES e porcentagem representativa de professores, técnico-administrativos e discentes, seguindo-se as dez dimensões propostas;
- análise dos relatórios das avaliações externas realizadas pelo INEP/MEC no ano de 2014 (Avaliação Externa);
- análise dos resultados obtidos pela Instituição no ENADE;
- análise documental; e
- observação.

Foi realizada uma avaliação de contexto, a partir de levantamento de dados e tendências disponíveis na Diretoria, nas Coordenações de Cursos, na Secretaria e nos demais Órgãos de Apoio.

Os questionários são disponibilizados para preenchimento no Portal FASAR. Nesse período, o Portal é bloqueado e o usuário só consegue acesso após respondê-lo. O questionário fica disponível ao longo de um mês. Após esse período, o Departamento de Tecnologia da Informação encaminha, num prazo de 15 dias, os resultados que são tabulados e gerados em gráficos com o apoio dos professores de Estatística. Logo após, é elaborado o relatório final que é encaminhado à Direção Geral da IES e postado no E-MEC. Cumpridas essas etapas, dá-se a realização do processo de divulgação do relatório final com todos os envolvidos no processo de avaliação e o acompanhamento das ações da Direção Geral da IES em relação aos resultados apontados.

3. DESENVOLVIMENTO

A CPA da FASAR, após uma análise crítica da atual etapa do processo de autoavaliação, desenvolvido de acordo com a proposta encaminhada à CONAES, optou por elaborar seu relatório de autoavaliação 2014 como resultado da retomada do projeto de autoavaliação para reflexão e replanejamento das ações, utilizando o modelo proposto pela CONAES.

3.1 Ações planejadas, Ações realizadas, Resultados Alcançados e Observações

3.1.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Documentação e dados:

- Plano de Desenvolvimento Institucional.
- Regimento Interno.
- Projeto Pedagógico Institucional.
- Projeto Pedagógico dos Cursos.
- Projetos de Pesquisa e de Extensão.
- Programas ligados aos Setores da FASAR.
- Efetiva utilização do PDI como referência para programas e projetos desenvolvidos pelas unidades acadêmicas e pela administração central da Instituição.
- Avaliação e atualização do PDI (realização de seminários, reuniões, consultas).
- Descrição do perfil de egressos (conhecimentos e competências que devem adquirir durante a sua permanência na IES).
- Descrição do perfil de ingressantes: com base nas demandas regionais e nacionais (conhecimentos e competências que devem apresentar).

Ações programadas na proposta/Ações Realizadas	Resultados Alcançados		Ações Corretivas
	Potencialidades	Fragilidades	
Finalidades, objetivos e compromissos da Instituição explicitados em documentos oficiais.	<p>Missão, finalidades e metas estabelecidas após análise do PDI anterior.</p> <p>A Faculdade Santa Rita tem como missão promover o ensino, a pesquisa e a extensão em nível superior, visando ao pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação profissional para o trabalho.</p> <p>As finalidades, objetivos e compromissos da IES foram divulgados por meio da página na Internet, em http://faculdade.fasar.com.br/index.php?fasar=missao; e em murais e painéis disponibilizados pela Instituição nos ambientes da FASAR.</p> <p>Atuação da Direção: -no início do primeiro semestre de 2014 realizou-se reunião pedagógica/administrativa com o corpo docente da IES e corpo diretivo, no objetivo de alcançar melhorias nas atividades da tríade ensino, pesquisa e extensão com o foco no período de planejamento pedagógico afim de revisar as atividades acadêmicas especialmente o plano de ensino previsto para o primeiro semestre de 2014.</p>	Inovação nas abordagens metodológicas do ensino	<p>Continuar a disseminar finalidades, objetivos e compromissos da FASAR por meio de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ações de envolvimento dos docentes nos Projetos Pedagógicos dos Cursos; - Planos de Ensino; - Reuniões Pedagógicas; - Eventos; - Encontros; - Semanas Acadêmicas; - Período de Planejamento Semestral.

	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação de questionários elaborados pelo corpo diretivo e aplicado com o apoio da CPA na dimensão coordenador e docentes. -Sistematização da demanda das ideias e sugestões oriundas das ações acadêmicas propostas na reunião pedagógica e no período de planejamento. - Análise e comparação das avaliações: auto-avaliação e avaliação externa, INEP/MEC, ENADE.. - Projeto visando melhorias nos resultados do ENADE. - Criação de projetos, mecanismos e instrumentos para melhoria dos resultados do ensino-aprendizagem, incluindo as atividades de iniciação científica e extensão. - Projeto de melhorias na ação didática dos professores. -Criação das coordenadorias: geral e coordenações de área (saúde, engenharias e ciências sociais). 		
<p>Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da Instituição.</p>	<p>Utilização do PDI e do PPI como instrumentos que norteiam as práticas institucionais.</p> <p>O Projeto Pedagógico Institucional – PPI - é um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que norteia as práticas acadêmicas da Faculdade Santa Rita, tendo em vista a trajetória histórica, inserção regional, missão, finalidades e objetivos, descritos no PDI.</p> <p>O PPI sintetiza as discussões travadas no seio dos atores envolvidos no projeto de idealização da Faculdade Santa Rita, constituindo-se num produto coletivamente construído que sistematiza e consubstancia teorias, reflexões e práticas que estão presentes no cotidiano da Instituição.</p> <p>A elaboração do PPI superou os desafios próprios do exercício da participação e do compartilhamento, num trabalho efetivamente cooperativo, porque produto de negociação e confronto provenientes do pluralismo de idéias dos diferentes</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Comprovação da produção científica do corpo docente. - Inovação nas práticas pedagógicas. - Melhor uso do acervo bibliográfico como fundamentação teórica. - Uso dos títulos da bibliografia: <ul style="list-style-type: none"> - Básica - Complementar <p>por parte de professores e alunos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Dar continuidade à reformulação dos Projetos Pedagógicos de curso; - Incentivar maior número de reuniões pedagógicas para a sensibilização, discussão, elaboração e implementação de novas diretrizes dos planos de ensino; - Manter e/ou ampliar o número de professores em regime de trabalho integral e parcial no objetivo da melhoria da produção científica do

	<p>atores institucionais envolvidos. A diversidade de saberes e práticas, próprias da heterogeneidade da formação dos profissionais, se, por um lado, refletiu-se em diferentes e divergentes percepções e propostas em torno do fenômeno educativo, por outro, ampliou e enriqueceu os debates, contribuindo decisivamente para a qualificação teórica de todo o conjunto das políticas institucionais.</p> <p>A Integração entre gestão administrativa, órgãos colegiados e comunidade acadêmica é concretizada nos processos decisórios da Instituição.</p>		<p>corpo docente e da iniciação científica voltadas para a promoção da qualidade de vida, conforme objetivos e metas da IES;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ampliar os programas de pesquisa; - Fortalecer o Centro de Pesquisa – CEPIC e o Centro de Extensão e Ações Comunitárias - CEAC; - Fomentar a participação em congressos, simpósios, seminários e eventos científicos, culturais, artísticos e técnicos.
<p>Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.</p>	<p>A articulação da pesquisa com a extensão, na FASAR, tem por meta a definição de um modelo de investigação da realidade social que vá influenciar em sua transformação, por criar condições de correlação entre campos teórico e prático da produção científica.</p> <p>O trabalho desenvolvido pela Faculdade Santa Rita na área educacional e através do Centro de Extensão e Ações Comunitárias – CEAC - reflete o seu compromisso com a responsabilidade social.</p> <p>A Faculdade Santa Rita, conhecida e respeitada pela qualidade do ensino, busca através do Centro de Extensão e Ações Comunitárias – CEAC, a interação com a sociedade no seu verdadeiro papel de educador, contribuindo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Registro, pelos coordenadores dos projetos de extensão no órgão competente da IES – CEAC; - Registro no CEPIC dos programas de pesquisas e de iniciação científica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aliar ensino, pesquisa e extensão; - Ampliar, através do CEAC, o desenvolvimento de projetos de extensão que atendam o contexto social e econômico em que a instituição está inserida; - Fomentar, através do CEPIC, programas de pesquisa e iniciação

	para a transformação de comportamentos, crenças, valores, habilidades e atitude.		científica; - Incentivar a realização de intercâmbio de pesquisa e extensão com outras Instituições, no intuito de ampliar o conhecimento científico.
- Buscar a articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.	Articulação dos Projetos Pedagógicos de Curso-PPC e o Plano de Desenvolvimento Institucional- PDI	-	
- Aderência do PDI com a realidade institucional.	Observada no PDI com período de vigência 2013-2017.	-	-

Análise do PDI realizada pela CPA:

ANÁLISE DO PDI ANTERIOR	
PROPOSTA DO PDI	AÇÕES REALIZADAS NO PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI APROVADO
Formar profissionais de nível superior, numa concepção de competência revestida de nova formulação, de novo conceito, que se desloca da estratégia abstrata para concretizar-se na atuação e desempenho, pois não basta a um profissional ter conhecimento, mas é necessário que saiba mobilizar esses conhecimentos,	Reconhecimento do curso de graduação em Pedagogia, modalidade licenciatura, conforme a Portaria MEC nº 3.146 de 31/10/2003, DOU de 04/11/2003. Em 2014, ocorreu avaliação externa INEP/MEC para renovação do reconhecimento do curso. *
	Reconhecimento do curso de graduação em Letras com habilitação em Português e Inglês e suas respectivas Literaturas, modalidade licenciatura, conforme a Portaria MEC nº 3.526, de 29/10/2004, DOU de 01/11/2004.

<p>transformando-os em ação. É imperioso que se “saiba fazê-lo e fazê-lo bem”.</p> <p>Essa nova proposta vem atender aos anseios desta Instituição na formação de profissionais e ratificar o seu compromisso com um ensino de qualidade em que se valoriza a interdisciplinaridade e a visão holística do homem como sujeito de transformação da consciência e da autonomia, fazendo com que alunos e professores, interagindo com a comunidade, se constituam como resgatadores da cultura, da solidariedade e do respeito.</p>	Reconhecimento e renovação de Reconhecimento do curso de graduação em Administração, conforme portaria do MEC nº 737, de 30/12/2013, DOU de 31/12/2013.
	Reconhecimento do curso de graduação em Turismo, conforme a Portaria SESu nº 223, de 07/06/2006, DOU de 09/06/2006.
	Reconhecimento do curso de graduação em Geografia, modalidades licenciatura e bacharelado, conforme a Portaria SESu nº 223, de 07/06/2006, DOU de 09/06/2006.
	Renovação de Reconhecimento do curso de graduação em Educação Física, na modalidade bacharelado, conforme a Portaria MEC/SESu nº 591, de 22/10/2014, publicado no DOU 22/10/14
	Reconhecimento do curso de graduação em Economia, bacharelado, conforme a Portaria SESu nº 323, de 04/07/2006, publicada no DOU de 05/07/2006.
	Reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação em Enfermagem e Nutrição, conforme Portaria nº 1.706, de 18/10/2010, DOU de 20/12/2010 e Portaria MEC nº 1.141, de 25/08/2010, DOU de 26/08/2010. Renovação de Reconhecimento do curso de Nutrição Portaria MEC nº 831, 30/12/14, publicada no DOU de 02/01/15.
	Reconhecimento do curso de graduação de Engenharia de Produção conforme portaria do MEC nº134, de 27/07/2012, DOU de 30/07/2012. *
	Implantação de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> de acordo com as necessidades da região de inserção.
	Biomedicina: Autorizado pela Portaria MEC nº 212, de 27/03/2014.
	Engenharia Elétrica: passou por avaliação in loco INEP/MEC para autorização, aguardando publicação da portaria, ressalta-se que o relatório de avaliação obteve conceito 4
	Arquitetura e Urbanismo: em processo de avaliação in loco INEP/MEC, para autorização, prevista para o período de 20/03/15 à 31/03/15.
	Implantação dos cursos de Arquitetura, Biomedicina e Engenharia Elétrica para atender as necessidades da região de inserção.
	Realização de atividades de pesquisa e iniciação científica articuladas aos cursos oferecidos e voltadas para a resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual a Instituição está inserida.
Realização de atividades de extensão articuladas aos cursos oferecidos, promovendo a difusão de conhecimentos e técnicas pertinentes a esses.	
Ampliação das relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas.	

	Contratação e expansão do corpo docente para os cursos autorizados.
	Contração de professores em regime de trabalho parcial e ou integral
	Expansão do corpo técnico-administrativo.
	Expansão da infraestrutura física e acadêmica, especialmente dos laboratórios específicos.
	Aquisição de novos recursos tecnológicos e audiovisuais.
	Aquisição de novos recursos de informática. Instalação de aparelho multimídia na maioria das salas de aula.
	Expansão e atualização do acervo bibliográfico.
	Construção de novos laboratórios para os cursos oferecidos.
	Fortalecimento do serviço de atendimento psicopedagógico com disponibilização de regime de trabalho parcial.
	Ampliação dos meios de comunicação interna e externa. Fortalecimento do setor de comunicação institucional com a contratação do profissional competente.
	Revisão e atualização dos projetos pedagógicos dos cursos.
	Fortalecimento do setor de Ouvidoria da Faculdade Santa Rita, disponibilizando um profissional de excelência para o atendimento.
	Ampliação das adequações de sua estrutura ao disposto Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e do Decreto nº 5.296/2004 e do Decreto nº 5.626/2005, que a regulamentam.
	Fortalecimento da Comissão Própria de Avaliação – CPA -.
	Atendimento dos requisitos legais propostos no Instrumento de Avaliação do INEP para todos os cursos da IES.

* aguardando publicação da portaria.

3.1.2 Política de Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação - Ensino

Análise de Documentação e Dados:

- PDI, PPI e Projetos Pedagógicos dos Cursos.
- Currículos e programas de estudos.

- Mecanismos, acordos e conclusões da revisão, atualização e renovações dos currículos e programas de estudo.
- Responsabilização pelas ações de atualização dos documentos da IES.
- Sistematização das atividades de extensão e pesquisa.
- Acompanhamento e avaliação do impacto das atividades de extensão.
- Convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, organizações profissionais e empresariais, associações, centros assistenciais.
- Resultados dos questionários aplicados aos alunos.

Ensino

Ações programadas na proposta/Ações Realizadas	Resultados Alcançados		Ações Corretivas
	Potencialidades	Fragilidades	
Promoção de Eventos envolvendo a concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da Instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área. Deverão participar toda a comunidade acadêmica.	Desenvolvidos em todos cursos.	-	- Dar continuidade as ações programadas.
Discutir permanentemente as propostas de curso com o Colegiado de Curso e representantes de alunos como forma de implementar de forma efetiva práticas pedagógicas que visam à construção de conhecimentos e não a mera transmissão de saberes.	Implementação dos Núcleos Docentes estruturantes – NDE.	-	- Dar continuidade as ações programadas;
- Fomentar práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino como: nivelamento, atividades complementares, monitoria, engajamento em projetos de extensão e pesquisa, disponibilização de CH de professores para orientação de TCC e outros trabalhos de iniciação científica. - Envolver o discente e estimular a participação nos mais	- As ações programadas foram implementadas, especialmente: enquadramento de novos professores no regime de trabalho integral e parcial, prática de nivelamento, conforme a necessidade dos ingressantes; atividades complementares, monitoria, engajamento em projetos de extensão e pesquisa, disponibilização de CH de professores para orientação de TCC e outros trabalhos	- atuação do CEPIC.	- Engajamento nos grupos de pesquisa existentes, objetivando maior adesão por parte dos professores e alunos. - Visitar as empresas e instituições de pesquisa da

<p>diferentes projetos, auxiliando sua qualificação, fazendo com que desenvolvam noções de responsabilidade social e de organização.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Integrar discentes nos grupos e atividades de pesquisa e extensão de cada curso. - Envolver as coordenadorias, corpo discente e docente nas discussões das práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino. - Propor inovações no campo da metodologia de ensino para alavancar o efetivo desenvolvimento das competências do egresso. - Oferta de cursos de treinamento e atualização profissional aos docentes, vinculados a programas específicos de treinamento. 	<p>de iniciação científica. Criação de cargos de coordenadores de área e um coordenador geral.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecimento de convênio com empresas e outras instituições de ensino como forma de ampliação do conhecimento através de visitas técnicas e parcerias para utilização de laboratórios, visando a promoção da pesquisa científica. - Realização de convênios internacionais firmados através do programa ciência sem fronteiras, o qual a FaSar é credenciada junto aos órgãos federais de ensino. - Realização da Gincana ENADE, como forma de estimular e preparar o corpo discente acerca do sistema de avaliação do ensino superior. 		<p>região firmando novas parcerias.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Divulgar junto ao corpo discente os convênios firmados pela IES os quais possibilitam oportunidades de estudo no exterior. - Proporcionar melhores condições para implementação de monitoria. - Fomentar as ações da Gincana ENADE visando a continuidade desta assim como da conscientização do corpo discente.
---	---	--	--

3.1.3 Políticas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação – Pesquisa

Análise de Documentação e Dados:

- PDI, PPI e Projetos Pedagógicos dos Cursos.
- Currículos e programas de estudos.
- Mecanismos, acordos e conclusões da revisão, atualização e renovações dos currículos e programas de estudo.
- Responsabilização pelas ações de atualização dos documentos da IES.
- Sistematização das atividades de extensão (programas, descrição de atividades, número de estudantes participantes).
- Acompanhamento e avaliação do impacto das atividades de extensão.
- Grupos de trabalho, bolsas outorgadas, estímulos à pesquisa.
- Convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, organizações profissionais e empresariais, associações, centros assistenciais.
- Projetos de Pesquisa.
- Resultados dos questionários aplicados aos alunos.

Pesquisa

Ações programadas na proposta/Ações Realizadas	Resultados alcançados		Ações Corretivas
	Potencialidades	Fragilidades	
<p>- Para promover as atividades de pesquisas e iniciação científica, a Instituição adota as seguintes estratégias de ação: apoio financeiro para execução de projetos científicos; promoção de meios e recursos para auxiliar a publicação de livros e trabalhos de conclusão de curso; desenvolvimento de mecanismos de interação com a comunidade empresarial e órgãos de fomento à pesquisa de modo a facilitar a regularidade da assistência gerencial, a consultoria e prestação de serviços às empresas privadas e entidades oficiais; realização de convênios com outras instituições, públicas e privadas; intercâmbio com instituições visando a incentivar contratos entre pesquisadores e o desenvolvimento de projetos comuns; divulgação das pesquisas realizadas; realização de seminários destinados ao debate de temas de interesse da pesquisa; incentivo à participação de discentes na iniciação científica; incentivo à participação de docentes em conclaves nacionais e internacionais.</p> <p>- participação dos Docentes e discentes nos simpósios de iniciação científica - SIC</p>	<p>Existem na IES políticas implementadas que explicitam claramente sua concepção de pesquisa, coerentes com as políticas constantes nos documentos oficiais da IES.</p> <p>O perfil do Corpo Docente, Doutores e Mestres, em regime de trabalho Integral e Parcial, apto a orientar e desenvolver Pesquisa favorece a implantação da pesquisa na instituição.</p> <p>As atividades de pesquisa estão voltadas para a resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual a Faculdade Santa Rita está inserida; e alinhadas a um modelo de desenvolvimento que privilegia, além do crescimento econômico, a promoção da qualidade de vida.</p> <p>Engajamento dos professores em projetos de pesquisa tanto de iniciação científica quanto de conclusão de curso.</p> <p>Participação do corpo discente nos laboratórios da IES desenvolvendo pesquisas relacionadas a iniciação científica e ao TCC.</p>	<p>- Necessidade de incrementar o Centro de Pesquisa (já instituído).</p> <p>- Necessidade de maior participação dos docentes e discentes nos projetos de pesquisa e de iniciação científica.</p>	<p>O CEPIC buscará desenvolver as seguintes ações corretivas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manter o incremento do Simpósio de Iniciação Científica – SIC, já instituído; - Instituir a realização de um congresso anual aberto aos professores e alunos da Fasar, bem como de outras instituições de ensino; - Reestabelecer a publicação anual da Revista Científica da Fasar – Àgora com produções dos corpos docente e discente da Fasar e aberto para publicação de outras Instituições; - Robustecer a realização e o andamento dos projetos de pesquisa já integrados, envolvendo os cursos da IES nas diferentes áreas do conhecimento; - Criar linhas de pesquisas direcionadas ao mercado de trabalho local e regional, especialmente àquelas relativas aos cursos mais recentes; - Manter, pelo menos, 3% dos

	<p>Realização anual do Simpósio de Iniciação Científica – SIC, onde são apresentados os resultados parciais e conclusivos das pesquisas desenvolvidas por docentes e discentes da IES.</p> <p>Elaboração do compendio: Manual para Normatização de Trabalhos Técnicos Científicos da Faculdade Santa Rita – FASAR (Editora: FASAR)</p>	<p>alunos matriculados nos projetos de pesquisa e verificar a possibilidade de ampliação de tal percentual;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fortalecer o incentivo aos alunos e professores de participação em eventos acadêmico-científicos nacionais e internacionais; - Promover ações que visem à ampliação dos convênios entre a IES e outras instituições públicas e privadas. - Aliar os projetos de pesquisa ao grande número de projetos de extensão.
--	--	--

Compete ao Centro de Pesquisa e Iniciação Científica – CEPIC – superintender e coordenar todas as atividades de pesquisa desenvolvidas pela Faculdade Santa Rita. A execução dos projetos de pesquisa na Faculdade Santa Rita tem a supervisão disciplinada por Resolução da Congregação.

O Centro de Pesquisa e Iniciação Científica permite introduzir os alunos da FASAR em atividades de pesquisa e colocá-los em contato direto com os processos investigativos dentro de seu campo de saber. O CEPIC constitui-se em um apoio teórico e metodológico para o aluno e auxilia na formação de uma mentalidade voltada para a investigação e produção do conhecimento.

O CEPIC tem desenvolvido suas atividades através da implementação da iniciação científica na Instituição. Assim sendo, instituiu o Simpósio de Iniciação Científica – SIC na FASAR, que incentiva o corpo docente e o corpo discente a divulgarem os trabalhos produzidos na FASAR. Com a divulgação/comunicação das pesquisas realizadas, os estudantes também despertaram o interesse por outras áreas de pesquisa, sendo, então, um evento catalisador da motivação dos alunos.

O objetivo do SIC é oportunizar aos alunos um maior engajamento em projetos de pesquisa, na busca da integração da tríade ensino pesquisa e extensão. O SIC é um evento periódico.

A FASAR entende que a socialização do conhecimento constitui a sua função básica, tendo em vista a intervenção na realidade.

Em decorrência das atividades do CEPIC, a FASAR edita 02 (dois) periódicos importantes: O livro de Resumos do SIC, indexado sob o nº 1984-7734 e a Revista Científica da FASAR, intitulada *Ágora*, indexada sob o nº ISSN 1982-2561.

A iniciação científica tem apoio da FASAR no desenvolvimento de suas atividades, numa dotação que lhe é reservada, semestralmente.

3.1.4 Políticas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação – Extensão

Análise de Documentação e Dados:

- PDI, PPI e Projetos Pedagógicos dos Cursos.
- Currículos e programas de estudos.
- Mecanismos, acordos e conclusões da revisão, atualização e renovações dos currículos e programas de estudo.
- Responsabilização pelas ações de atualização dos documentos da IES.
- Sistematização das atividades de extensão (programas, descrição de atividades, número de estudantes participantes).
- Acompanhamento e avaliação do impacto das atividades de extensão.
- Grupos de trabalho, bolsas outorgadas, estímulos à pesquisa.
- Convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, organizações profissionais e empresariais, associações, centros assistenciais.
- Projetos de Extensão.
- Resultados dos questionários aplicados aos alunos.

Extensão

Ações programadas na proposta/Ações Realizadas	Resultados alcançados		Ações Corretivas
	Potencialidades	Fragilidades	
<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver Projetos de Extensão integrados entre os Cursos. - Realizar estudo de Impacto 	A Faculdade Santa Rita implantou o Centro de Extensão e Ações Comunitárias – CEAC, cujo objetivo é garantir um processo educativo, cultural e social que viabilize a relação transformadora entre a instituição de ensino superior e a	<ul style="list-style-type: none"> - Adequar o registro das Atividades Complementares na Secretaria de Registros 	<p>O CEAC deverá:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aprimorar a promoção da divulgação dos projetos de Extensão.

<p>Ambiental, Impacto Social; Impacto Profissional, Impacto na área da Saúde; Impacto Econômico; Impacto Tecnológico; e Impacto do Ensino.</p> <p>- Atividades Complementares.</p>	<p>sociedade, relacionando a teoria aprendida formalmente nas salas de aula à sua aplicabilidade prática. As atividades de extensão da Faculdade Santa Rita estão focadas na interação do estudante com a vida real em que ele exercita o voluntariado, o trabalho social, a atuação cultural e o seu papel de profissional-cidadão.</p> <p>As atividades de extensão, em sua maioria, constituem-se como atividades complementares às atividades de ensino.</p> <p>Foram desenvolvidos projetos de extensão integrados entre os cursos e voltados aos problemas da comunidade que têm um forte compromisso com a promoção da sociedade e está sempre buscando alternativas para a melhoria da qualidade de vida dos envolvidos, como por exemplo: Saúde nas Escolas, Orientação de práticas saudáveis e saúde durante o evento do dia do trabalhador, Caminhada da Inconfidência, Monitoramento da qualidade da água do Rio Bananeiras, Mostra de Profissões, entre outros.</p> <p>Houve a ampliação de ações entre esta IES e outras instituições de ensino das comunidades lafaietense e regional por meio de palestras, minicursos e visitas entre outros.</p> <p>Encontra-se em andamento o projeto de gerenciamento de resíduos que envolvem docentes e discentes do curso de engenharia ambiental, funcionários da área de limpeza e o público interno da FASAR no sentido da criação de uma consciência de coleta seletiva, objetivando a reciclagem do lixo da instituição antes que o mesmo seja levado para o exterior da IES.</p>	<p>Acadêmicos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Expandir os projetos de Extensão. - Priorizar o desenvolvimento de projetos de Extensão Interdisciplinar. - Promover maior envolvimento dos alunos e professores nos projetos de extensão por meio de palestras e outros congêneres neste sentido; - Correlacionar projetos afins. - Incrementar o fomento de projetos de extensão com atividades multiprofissionais. - Manter a continuidade e ampliar a divulgação dos programas de extensão interinstitucionais; - Implementar ações de motivação relativas à necessidade de conscientização e execução de coleta seletiva; - Divulgar e ampliar as ações para maior participação discente no projeto de construção do novo Asilo "Dr. Carlos Romeiro"; - Trabalhar melhor a divulgação dos projetos e dos patrocínios esportivos que a Fasar apoia.
--	---	--------------------	---

	<p>Sempre à busca da valorização de atividades esportivas em nível regional e local, a FASAR se empenha em patrocinar atividades ligadas a esse âmbito e constantemente amplia o número de apoio direto e indireto aos mesmos.</p> <p>Finalizou-se o Projeto de Estudo de Acessibilidade do Asilo “Dr. Carlos Romeiro” que envolveu docentes e discentes do curso de Engenharia Civil objetivando a reforma do asilo proporcionando benefícios diretos e indiretos a 90 idosos, abrigados, cuidadores, enfermeiros, médicos e funcionários da citada casa.</p> <p>Encontra-se em andamento o Projeto Arquitetônico e Estrutural de construção do novo Asilo “Dr. Carlos Romeiro”, ainda em parceria com empresas da região e participação de discentes e docentes do curso de engenharia civil da FaSaR.</p> <p>Concretização do Projeto FaSaR de Portas Abertas, promovendo a visitação de discentes da educação básica de toda região com objetivo de apresentar a estes o universo do ensino superior.</p> <p>As atividades complementares são realizadas na prática em laboratórios em relação aos componentes curriculares, tais como: química, física, materiais de construção, saneamento básico, biologia, anatomia humana, etc.</p> <p>Atividades complementares de nivelamento: matemática (com inserção de aproximadamente 60 alunos) e português.</p>		
--	---	--	--

	Foi designado pela Direção um professor para acompanhar as Atividades Complementares, em cada curso, e orientar o registro na Secretaria Acadêmica.		
--	---	--	--

São objetivos da política de extensão:

- Reafirmar a extensão como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade, o que implica relações multi, inter ou transdisciplinares e interprofissionais;
- Priorizar as práticas voltadas ao atendimento de necessidades sociais relacionadas com a área de educação, saúde e habitação, geração de emprego e ampliação da renda;
- Enfatizar a utilização da tecnologia disponível para ampliar a oferta de oportunidades e melhorar a qualidade da educação;
- Valorizar os programas de extensão interinstitucionais sob a forma de consórcios, redes ou parcerias, e as atividades voltadas para o intercâmbio e para a solidariedade nacional e internacional;
- Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, apoiando a produção acadêmica;
- Viabilizar a prestação de serviços como produto de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico do ensino, pesquisa e extensão.

São objetivos das atividades complementares:

- Complementar com atividades de nivelamento as defasagens de aprendizado.
- Ampliar conhecimento.

3.1.5 Políticas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação

Análise de Documentação e Dados:

- PDI, PPI e Projetos Pedagógicos dos Cursos.
- Currículos e programas de estudos.
- Mecanismos, acordos e conclusões da revisão, atualização e renovações dos currículos e programas de estudo.
- Responsabilização pelas ações de atualização dos documentos da IES.
- Sistematização das atividades de extensão (programas, descrição de atividades, número de estudantes participantes).
- Acompanhamento e avaliação do impacto das atividades de extensão.
- Grupos de trabalho, bolsas outorgadas, estímulos à pesquisa.
- Convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, organizações profissionais e empresariais, associações, centros assistenciais.
- Programa de Pós-Graduação Institucional.
- Resultados dos questionários aplicados aos alunos.

Pós-Graduação

Ações programadas na proposta/Ações Realizadas	Resultados alcançados		Ações Corretivas
	Potencialidades	Fragilidades	
Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação, <i>lato e stricto sensu</i> .	As práticas implementadas na pós-graduação (<i>lato sensu</i>) são coerentes com as políticas constantes dos documentos oficiais da FASAR (PDI, PPI, etc.); essa coerência expressa uma diretriz de ação, acessível ao conhecimento da comunidade interna e externa. Portanto existem na IES políticas de Pós-Graduação que contemplam os princípios e diretrizes para o Ensino de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> , coerentes com as políticas constantes nos documentos oficiais da IES.	- Dificuldade de implantação. - demanda insuficiente de candidatos.	- Divulgar com maior intensidade a qualidade do ensino a ser oferecido. - Realizar pesquisa de mercado para avaliar potencialidade.
Política de melhoria da qualidade da pós-graduação.	Os cursos foram planejados e suas diretrizes, fundamentos e organização dos programas/projetos, estão de acordo com as exigências legais.	-	-
Integração entre graduação e pós-graduação.	A política de pós-graduação implementada na FASAR contém os princípios e diretrizes para o Ensino de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> , coerentes com as políticas constantes nos documentos oficiais da IES, constatado por meio de formas de articulação entre os cursos ofertados e os cursos de graduação da Instituição tanto no que se refere às práticas docentes como, também, ao envolvimento dos	-	-

	estudantes.		
--	-------------	--	--

3.1.6 Responsabilidade Social da Instituição

Análise de Documentação e Dados:

- Critérios que a Instituição utiliza para a abertura de cursos e ampliação de vagas.
- Contribuição da Instituição na criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural.
- Caracterização e pertinência das atividades da IES nas áreas de educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, patrimônio cultural, planejamento urbano, desenvolvimento econômico, entre outras.
- Descrição e sistematização das atividades relacionadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos, partidos políticos ou outras.
- Evidências da vinculação dessas atividades com o desenvolvimento das finalidades da Instituição.
- Dados sobre bolsas, descontos e outras evidências de políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida.
- Lista de estudantes/docentes/técnico-administrativos portadores de necessidades especiais. Estratégias pedagógico-didáticas empregadas.
- Convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, organizações profissionais e empresariais, associações, centros assistenciais.

Ações programadas na proposta/Ações Realizadas	Resultados alcançados		Ações Corretivas
	Potencialidades	Fragilidades	
Apoiar ações de responsabilidade social.	<p>O trabalho desenvolvido pela Faculdade Santa Rita na área educacional reflete o seu compromisso com a responsabilidade social, assim sendo registra-se que os cursos da área de saúde e de esporte apresentam um grande número de atividades na área da responsabilidade social. A Instituição tem, ainda, como componentes da sua função social, entre outros:</p> <p>a) a preocupação quanto à qualidade da formação dos seus alunos e dos serviços prestados;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Necessidade de maior participação dos cursos da área de exatas. - No tocante ao ensino de Libras nos cursos de bacharelado, pelo fato de o mesmo ser optativo, percebe-se 	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar ações de responsabilidade social nos diferentes cursos da IES por meio de conscientização dos docentes e discentes da necessidade do envolvimento deles em projetos de pesquisa e extensão que culmine em práticas a serem efetivadas em nível local e regional.

	<p>b) a permanente promoção de valores éticos e a formação do cidadão;</p> <p>c) a realização de programas de incentivos à comunidade acadêmica;</p> <p>d) o estabelecimento de parcerias com instituições públicas, privadas, ongs e etc.;</p> <p>e) conduzir as atividades acadêmicas com responsabilidade social, contribuindo para o desenvolvimento sustentável;</p> <p>f) a promoção de atividades culturais, relacionadas ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural da região na qual está inserida.</p> <p>Com a inserção de componentes curriculares nas matrizes de seus cursos, a realização e a participação de eventos, o desenvolvimento de programas e projetos, todos relacionados ao tema responsabilidade social, a Instituição busca facilitar o seu papel de formação de profissionais competentes e cidadãos de qualidade, comprometidos com o desenvolvimento socioeconômico regional.</p> <p>Na extensão, a Faculdade Santa Rita desenvolve atividades sobre temas relevantes que tenham impacto de melhoria na sociedade quanto à inclusão social; desenvolvimento econômico e social; defesa do meio ambiente e memória cultural.</p> <p>A proposta de inclusão social da FASAR fundamenta-se, prioritariamente, na maior democratização do acesso dos segmentos menos favorecidos da sociedade a seus cursos, sem comprometimento do critério de mérito como legitimador desse acesso.</p> <p>A FASAR possui ainda políticas de educação inclusiva voltadas para pessoas portadoras de necessidades especiais, possibilitando o acesso e a permanência de alunos que apresentam deficiência.</p> <p>A LIBRAS foi inserida como disciplina optativa nas matrizes curriculares de todos os</p>	<p>um número reduzido de alunos nesta disciplina.</p> <p>- Necessidade de continuidade do Projeto Comunhão de Atitudes, por beneficiar às mesmas instituições filantrópicas.</p>	<p>- Implantar uma consciência de valorização da disciplina Libras em todos os cursos da IES, ressaltando nesse ato a importância desse tipo de linguagem não-verbal para a interação comunicativa humana como forma de inclusão social.</p> <p>- Incrementar o raio de abrangência do projeto Comunhão de Atitudes FaSaR à comunidade regional, que atualmente é restrito às instituições de Conselheiro Lafaiete.</p> <p>- Ampliar a divulgação do Projeto FaSaR de Portas Abertas à comunidade escolar de toda a região.</p> <p>- Dar continuidade ao Projeto Arquitetônico e Estrutural do Asilo "Dr. Carlos Romeiro".</p>
--	--	--	--

	<p> cursos de bacharelado da Instituição. Nas licenciaturas, a LIBRAS foi inserida como disciplina obrigatória. Ainda, no ensino de graduação, a responsabilidade social está presente tanto nas disciplinas das matrizes curriculares como nas atividades desenvolvidas ao longo dos cursos em que são propostos temas para trabalhos em grupo que abordam as multiplicidades de aspectos que caracterizam o ser humano, valorizando também o trabalho coletivo dos alunos e a formação ética e humanística voltada para a autonomia, cooperação, solidariedade, respeito à diversidade, tolerância e equidade social.</p> <p>A FASAR atende alunos com deficiência auditiva com a presença de interprete durante todas as aulas de segunda à sexta-feira; atende, pelo colégio, alunos com: Síndrome do espectro autista; Síndrome de Down, com acompanhamento especializado.</p> <p>Com o poder público, instituições de ensino, empresas, associações têm aumentado o número de parceiros para o desenvolvimento de programas e projetos, integrados aos cursos de graduação e, que atendem a famílias socialmente carentes do Município e região.</p> <p>Continuidade do Projeto Comunhão de Atitudes – FASAR, atualmente restrito ao Lar Mena, Lar de Maria, Apae, Olhos D’Alma e Asilo Dr. Carlos Romeiro, de Conselheiro Lafaiete à outras instituições.</p> <p>Ampliação das atividades desenvolvidas anualmente durante a Festa do Trabalhador que se realiza por meio de serviços voluntários realizados por estudantes, professores, trabalhadores, policiais militares, entre outros, numa ação de larga abrangência social, na cidade de Ouro Branco, e que envolve cidadãos de toda região.</p> <p>Desenvolvimento de ações ambientais da IES naquilo que tange ao monitoramento</p>		
--	---	--	--

	<p>dos corpos d'água, práticas de educação ambiental e gerenciamento de resíduos sólidos.</p> <p>Fortalecimento das ações realizadas durante o Projeto Saúde nas Escolas devido à maciça adesão dos beneficiados. Tal trabalho realiza-se anualmente nas comunidades rurais de Lafaiete e região, levando à classe menos favorecida informações úteis e práticas sobre questões relativas à nutrição, normas de higiene, prevenção às DSTs e outras doenças, aferição de PA (pressão arterial), pesquisa minuciosa sobre a qualidade da água potável consumida nessas comunidades, além da ocorrência de atividades esportivas e recreativas concomitantemente ao desenvolvimento dos trabalhos de profilaxia.</p> <p>Realização de atividades complementares como: cursos de nivelamento, minicursos, semanas acadêmicas, gincana ENADE e etc., durante os quais são arrecadados gêneros alimentícios, produtos de higiene e de uso pessoal que são doados as instituições filantrópicas da região.</p> <p>Finalização do Projeto de Acessibilidade do Asilo "Dr. Carlos Romeiro" que envolveu docentes e discentes do curso de Engenharia Civil objetivando a reforma do asilo proporcionando benefícios diretos e indiretos a 90 idosos, abrigados, cuidadores, enfermeiros, médicos e funcionários da citada casa.</p> <p>A responsabilidade social tem proporcionado um salto qualitativo na Instituição, agregando valor real às atividades acadêmicas desenvolvidas pelos discentes e docentes que atuam diretamente junto à sociedade, sendo reconhecida na cidade e região como Instituição Socialmente Responsável.</p>		
--	---	--	--

3.1.7 Comunicação com a Sociedade

Documentação e dados:

- Meios e canais de comunicação utilizados para publicitar as atividades da Instituição na comunidade externa.

- Regimentos e manuais de circulação interna informando sobre procedimentos.
- Folhetos e jornais para divulgação interna, existência de sítios-*web* de divulgação. Análises sobre sua eficácia.
- Guia do aluno ou semelhante que contenha informações sobre Projeto Pedagógico do Curso, disciplinas, créditos, horários de funcionamento e outros.
- Questionários para a comunidade acadêmica indagando e avaliando as estratégias mais eficazes e os problemas na circulação das informações.
- Procedimentos de recepção de sugestões e procedimentos de resposta.

Ações programadas na proposta/Ações Realizadas	Resultados alcançados		Ações Corretivas
	Potencialidades	Fragilidades	
Fomentar a maior participação de representantes do Curso (docentes e discentes) nos órgãos colegiados da Instituição.	Os órgãos de deliberação e de execução foram concebidos com poucos níveis hierárquicos, priorizando um trabalho colegiado e compartilhado que facilita a gestão de processos e de rotinas, para se obter, em consequência, maior envolvimento da comunidade acadêmica, técnica e administrativa nas tomadas de decisão. Essa estrutura permite instaurar processos de decisão mais ágeis, com participação dos diferentes segmentos da comunidade interna, possibilitando para cada setor autonomia e responsabilidade pelas decisões adotadas.	-Maior flexibilização nos horários das reuniões.	- Flexibilizar, por parte da IES, os horários de reuniões de colegiado e otimizar o tempo de reuniões através de pautas enviadas previamente por e-mail.
Fortalecer a imagem pública da Instituição.	- A FASAR transmite para a comunidade externa sua imagem pública, de forma clara, objetiva e abrangente, utilizando as mais diversas mídias que resultam ou expressam sua diretriz de ação. - A FASAR desenvolve, junto à comunidade local e regional, programas de extensão abrangendo setores social, cultural, educacional, entre outros.		- Incentivar o maior número de professores de áreas distintas a desenvolver projetos de extensão.

3.1.8 Políticas de Pessoal Docentes Documentação e dados:

- Nº de docentes em tempo integral, parcial e horistas.
- Nº de docentes doutores, mestres e especialistas com respectivos regimes de trabalho.
- Experiência profissional no magistério superior.
- Experiência profissional fora do magistério superior.
- Formação didático-pedagógica.
- Nº de publicações por docente.
- Critérios de ingresso na Instituição e de progressão na carreira.
- Políticas de capacitação e de avaliações de desempenho.
- Pesquisas e/ou estudos sobre docentes com as condições de trabalho, recursos, formação dos técnico-administrativos.
- Relatórios de Avaliação para fins de Autorização de Curso realizadas pelo INEP.

Técnico-Administrativos

Documentação e dados:

- Nº de funcionários técnico-administrativos.
- Escolaridade dos funcionários técnico-administrativos.
- Envolvimento de funcionários técnico-administrativos com pesquisa e extensão.
- Experiência profissional.
- Critérios de ingresso na Instituição.
- Critérios de progressão na carreira.
- Políticas de capacitação.
- Avaliações de desempenho.
- Pesquisas e/ou estudos sobre a satisfação dos funcionários técnico-administrativos com as condições de trabalho, recursos, formação dos técnico-administrativos.

Ações programadas na proposta/Ações Realizadas	Resultados alcançados		Ações Corretivas
	Potencialidades	Fragilidades	
Planos de carreira regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão.	Planos implementados. PROFESSORES: <u>ATS</u> A partir da data-base, se já tiver completado o período aquisitivo, ou a	Necessidade de maior divulgação dos planos para o corpo técnico administrativo.	Continuar a divulgar os planos de carreira.

	<p>partir da data em que completá-lo, o professor faz jus a um adicional de 5% (cinco por cento) do salário mensal, quando contar 5 (cinco) anos de efetivo exercício na FaSaR. O adicional será substituído por 10 (dez), 15 (quinze), 20 (vinte) e 25 (vinte e cinco) por cento quando o professor contar, respectivamente, 10 (dez), 15 (quinze), 20 (vinte), 25 (vinte e cinco) ou mais anos de efetivo exercício neste estabelecimento de ensino.</p> <p><u>ATIVIDADE EXTRA CLASSE:</u> Faz jus o professor ao adicional de 20% (vinte por cento) do salário mensal, pela efetiva execução das atividades extraclasse.</p> <p><u>BENEFÍCIOS</u> Aos professores da FaSaR, que comprovarem filiação e quitação com o sindicato da categoria profissional, é garantida isenção total ou parcial de pagamento de anuidades escolares, no caso de matrícula própria, de cônjuge e de filhos ou dependentes como tal reconhecidos pela legislação previdenciária, nas seguintes condições:</p> <p>I - no caso de Ensino Superior e Posterior, isenção de 40% (quarenta por cento) do valor da anuidade ou crédito, limitado o número de vagas a 1 (uma), em cada curso, por grupo de 100 (cem) alunos matriculados em 1º (primeiro) de setembro do ano anterior, considerando-se como igual a 100 (cem) alunos a fração igual ou superior a 50 (cinquenta) alunos;</p> <p>II – Nos demais cursos: Para cada grupo de 100 (cem) alunos, é concedida gratuidade de 250% (duzentos e cinquenta por cento), convertidos em bolsas que, individualmente, não poderão ultrapassar 80% (oitenta por cento). Considera-se como igual a 100 (cem) alunos a fração igual ou superior a 50 (cinquenta) alunos.</p> <p>III – distribuição dos benefícios através de requerimento dirigido pelo sindicato da categoria profissional ao diretor do estabelecimento de ensino, no qual deverá constar expressamente o seguinte: nome da escola particular; tempo de exercício no ensino privado; disciplina e número semanal de aulas do professor e assinatura do docente e</p>		
--	---	--	--

	<p>constituir o benefício concessão e ônus do estabelecimento de ensino.</p> <p>TÉCNICO ADMINISTRATIVO:</p> <p><u>ATS:</u></p> <p>I – Aumento de 5% (cinco por cento) da parte fixa do salário mensal quando completar 5 (cinco) anos de efetivo e ininterrupto exercício na FaSaR;</p> <p>II - respectivamente substituição do percentual previsto no inciso I por 10 (dez), 15 (quinze), 20 (vinte), 25 (vinte e cinco) e 30 (trinta) por cento quando completar de efetivo e ininterrupto exercício neste estabelecimento, 10 (dez), 15 (quinze), 20 (vinte), 25 (vinte e cinco), 30 (trinta), ou mais anos.</p> <p><u>BENEFÍCIOS:</u></p> <p>Benefícios de Bolsas de Estudo - Aos auxiliares de administração escolar da FaSaR é garantida a concessão de abatimentos nas mensalidades escolares, em caso de matrícula própria, de seu cônjuge, de filhos e enteados (ambos solteiros), ou ainda, de outros dependentes assim considerados pela legislação tributária, nas seguintes condições.</p> <p>I – No caso de Cursos de Educação Infantil e Pré-Escolar (alunos de zero a cinco anos): O estabelecimento de ensino, situado na base territorial do SINEP/MG, reservará o número de vagas correspondente a 1,5% (um vírgula cinco por cento) do total de alunos matriculados em 1º (primeiro) de abril ou 1º (primeiro) setembro conforme o caso;</p> <p>II – Nos Demais Cursos: O estabelecimento de ensino, situado na base territorial do SINEP/MG, reservará o número de vagas correspondente a 2% (dois por cento) do total de alunos matriculados em 1º (primeiro) de abril ou 1º (primeiro) setembro conforme o caso;</p> <p>§ 1º - A concessão do benefício será distribuída pelo sindicato da categoria profissional.</p>		
Programas de qualificação	- Realização de treinamentos da equipe técnica administrativa;		Continuar incentivando

<p>profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos.</p> <p>Estratégias de governança</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento da equipe de tecnologia da informação – TI; - Contratação de equipe de segurança; - Investimento em implantação e treinamento de pessoal no Setor de Recursos Humanos e Contábil; - Utilização e integração de ERP (Enterprise Resource Planning), contribuindo para otimização das tarefas e aprimoramento de dados para tomada de decisão; - Contratação de novos profissionais nos setores administrativos e comunicação. - Incentivo aos docentes para participação em congressos, e programas de especialização; - Liberação de seus funcionários para estudo nos cursos ministrados pela IES. - Prioridade da contratação de professores com a titulação Stricto Sensu. - Contratação de 4 aprendizes alocados no RH, Secretaria, Biblioteca, TI em parceria com o Centro Adolescente Ativo de Conselheiro Lafaiete que recruta e qualifica estes jovens. Todos cursam na citada Entidade o Curso de Auxiliar de Serviços Administrativo. Trabalham 20 horas semanais, sendo que um dia na semana participam do curso de qualificação no CAA. A duração do contrato de aprendiz é de 18 meses, não podendo ser prorrogado. Eles são remunerados pelos seus serviços e recebem o transporte, lanche e alimentação. Este programa de aprendizagem voltado para a preparação e inserção de jovens no mundo do trabalho, que se apoia na Lei 10.097/2000, a Lei da Aprendizagem. Esse programa proporciona a jovens com idade entre 16 a 18 anos, de Conselheiro Lafaiete, com renda per capita de até ½ salário mínimo, através de processo seletivo, capacitação básica para o trabalho e, mediante contratos. 		<p>a atualização de qualificação profissional.</p>
<p>Clima institucional, relações</p>	<p>- O Departamento de Recursos Humanos e Contábil passam a ser</p>	<p>-</p>	<p>- Assegurar ações que</p>

interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.	internos. Com isso efetua-se um diagnóstico melhor em busca de melhorias e satisfação de nossos colaboradores.		aumentem o grau de satisfação no âmbito Institucional;
--	--	--	--

3.1.9 Organização e Gestão da Instituição

Documentação e dados:

- Atas dos órgãos colegiados.
- Regulamentos internos, normas acadêmicas, regimentos e estatutos da Instituição.
- Funcionamento do sistema de registro acadêmico.
- Funcionamento do sistema e recursos de informação.
- Mecanismos de controle de normas acadêmicas.
- Organogramas.

Ações programadas na proposta/Ações Realizadas	Resultados alcançados		Ações Corretivas
	Potencialidades	Fragilidades	
<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar, ainda mais, a gestão compartilhada. - Descentralizar a gestão. - Criação de mecanismos para normas acadêmicas 	<p>O modelo desenhado pela Faculdade Santa Rita dispõe de organização formal com a estrutura que visa propiciar à administração agilidade e flexibilidade para responder às necessidades da Instituição e às exigências modernas de gestão. Tal modelo permite ainda ampliar a transparência, a rapidez das respostas e a comunicação entre os segmentos que compõem a dinâmica institucional.</p> <p>Os órgãos de deliberação e de execução foram concebidos com poucos níveis hierárquicos, uma vez que a hierarquia menos extensa contribui para tornar mais fácil a comunicação; exige menor controle burocrático; facilita a gestão de processos e de rotinas e a delegação de competências, podendo-se obter, em consequência, maior envolvimento da comunidade acadêmica, técnica e administrativa. Essa estrutura permite instaurar processos de decisão mais ágeis, com participação dos diferentes segmentos da comunidade interna, possibilitando para cada setor autonomia e</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Necessidade de divulgação do organograma institucional para a comunidade acadêmica. - Adaptação dos diversos setores à atualização do sistema TOTVS. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dar continuidade as potencialidade registradas. - Afixar, nos quadros de aviso dos corredores e salas de aula, bem como no site, o organograma institucional.

	<p>responsabilidade pelas decisões adotadas.</p> <p>Funcionamento eletrônico do sistema de registro acadêmico.</p> <p>Institucionalização e divulgação do organograma da FASAR.</p> <p>A direção da IES vem operacionalizando ações, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Delegar competências; - Operacionalizar o envolvimento da comunidade acadêmica e administrativas nas tomadas de decisão da direção; - Desenvolver ações acadêmicas colegiadas; - Assegurar funcionamento dos colegiados dos cursos como forma democrática de administrá-los; - Incrementar os Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs nos cursos da FASAR; - Manter a realização das bancas didáticas compostas por professores da área de vagas para provimento de cargo de professor; - Fortalecer os conselhos de professores (doutores e mestres) para estudo, pesquisa, sugestão e deliberação para propostas de inovação no âmbito pedagógico; - Manter os períodos de planejamento (no início de cada semestre letivo) com objetivo da inovação de ações em função da tríade ensino, pesquisa e extensão; - Incrementar o conselho de professores, conforme a área de ensino, para tomadas de decisão alusivas a impasses de ordem acadêmica; -Criação e atuação do Portal eletrônico FASAR; - Ampliar os conselhos de professor e corpo administrativo para tomada de decisão alusiva a impasses de ordem administrativos; - Incentivar eventos de caráter científica como simpósio de iniciação científica, SIC; - Dar continuidade às publicações das produções do SIC no livro de resumo, 		
--	--	--	--

	<p>indexado sob o nº 1984-7734;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Prosseguir com o incentivo à produção científica do corpo docente com apresentação de trabalhos no SIC, condição criada através da Portaria – Institucional número 01/2012; - Apoiar a publicação das produções do corpo docente na revista <i>Ágora Científica</i> da FASAR, <i>Ágora</i>, indexada sob nº ISSN 1982-2561; - Propor ao CEPIC a criação de Congressos com normas e regulamentos que devem nortear tal evento; - Manter os registros em atas dos eventos e reuniões da IES com abrangências nas diversas dimensões acadêmicas e administrativas; - Manter a expedição, para melhor comunicação interna, de portarias, regulamentos, comunicados, normas acadêmicas e regimentos; - Assegurar e acompanhar o bom funcionamento do setor de registro acadêmico, corrigindo as possíveis falhas; - Assegurar o bom funcionamento do sistema <i>on-line</i> de registro acadêmico feito através do mecanismo informatizado: portal da FASAR; - Divulgar o organograma institucional; - Assegurar o bom funcionamento da Ouvidoria como fator de intercâmbio acadêmico; - Discutir e renortear, no período de planejamento pedagógico, os Projetos Pedagógicos de Curso – PPC, os planos de Ensino – PE, visitar as bibliografias básicas e complementares e atualizá-las; - Propor, através de palestras e momentos de estudo, as inovações pedagógicas para cada semestre. 		
--	--	--	--

3.1.10 Infraestrutura Física

Documentação e dados:

- Nº de salas de aula.
- Nº de instalações administrativas.
- Nº e condições das salas de docentes.
- Nº e condições das salas de reuniões.

- Nº e condições dos gabinetes de trabalho.
- Nº e condições das salas de conferência/auditórios.
- Nº e condições das instalações sanitárias.
- Existência de áreas de convivência.
- Acessos para portadores de necessidades especiais.
- Nº de equipamentos (informática, laboratórios, apoio administrativo).
- Nº de bibliotecas (central e setoriais).
- Acesso a bases de dados e bibliotecas virtuais.
- Nº de livros, periódicos e títulos em geral.
- Nº e condições de laboratórios de informática.
- Nº de equipamentos informáticos e condições de uso e acesso pelos estudantes.
- Nº e condições de laboratórios específicos.
- Descrição do plano de segurança, proteção de riscos e proteção ambiental.
- Questionários de satisfação dos usuários sobre as instalações em geral e especialmente sobre a biblioteca, laboratórios e equipamentos informáticos.
- Relatórios de Avaliação para fins de Autorização de Cursos Realizada pelo INEP.

Ações programadas na proposta/Ações Realizadas	Resultados alcançados		Ações Corretivas
	Potencialidades	Fragilidades	
<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar à comunidade acadêmica as estratégias de Expansão Institucional. - Observar as recomendações realizadas pelas Comissões de Avaliação para fins de Autorização de Cursos - Efetivar a expansão institucional. 	<p>Ampliação continuada da rede física:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acesso compatível para portadores de necessidades especiais. - Aquisição de mais equipamentos para os laboratórios de informática; - Aquisição de licenças do sistema TOPOGRAFIC para o uso no curso de engenharia Civil; - Aquisição do software ARCGIS para curso de Engenharia Ambiental; - Aquisição de gerador para a rede de 	<ul style="list-style-type: none"> - Necessidade de interligação coberta entre os dois prédios; - Dificuldade de implantação de uma sala de xerox no prédio branco. 	<ul style="list-style-type: none"> - Construir uma passarela coberta para interligar os dois prédios; - Buscar meios para implantar uma sala de xerox no prédio branco, evitando o longo deslocamento dos alunos e elevado tempo fora da sala de aula.

	<p>informática;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Instalação de câmaras de monitoramento nas portarias da IES; - Ampliação dos estacionamentos e construção de um novo acesso; - Aumento da velocidade da internet; - Finalização da rampa de acesso ao prédio branco; - Construção de mais 1 poço artesiano; - Ampliação do projeto de coleta seletiva; - Aquisição de títulos/livros e periódicos para a atualização da biblioteca para todos os cursos. - Atualização do sistema TOTVS FULL; - Instalação do sistema wireless exclusivo para docentes; - Adequação de toda estrutura física de acordo com as normas do corpo de bombeiros; - Colocação de guarda-corpo e corrimão nos acessos aos laboratórios; - Aquisição de uma moto para equipe de vigilância; - Ampliação dos laboratórios; - Construção do laboratório de Maquetaria; - Melhorias na política de atendimento às pessoas com necessidades especiais; - Aquisição de novos materiais 		
--	--	--	--

	esportivos; - Aquisição de uma cadeira de rodas		
--	--	--	--

3.1.11 Planejamento e Avaliação

Documentação e dados:

- Projeto Pedagógico Institucional.
- Projeto Pedagógico dos Cursos.
- Relatórios parciais de autoavaliação.
- Relatório final de autoavaliação.
- Ações decorrentes das conclusões da autoavaliação.
- Nº de eventos e seminários de difusão dos processos de autoavaliação.

A IES considera o planejamento e a avaliação como instrumentos integrados, elementos de um mesmo *continuum*, partícipes do processo de gestão da educação superior. Essa dimensão está na confluência da avaliação como processo centrado no presente e no futuro institucional, a partir do balanço de fragilidades, potencialidades e vocação institucionais (Lei nº 10.861/2004, artigo 3º).

Ações programadas na proposta/Ações Realizadas	Resultados alcançados		Ações Corretivas
	Potencialidades	Fragilidades	
Participação da comunidade acadêmica, divulgação e análise dos resultados.	Existe participação da comunidade acadêmica, divulgação e análise dos resultados da autoavaliação de forma satisfatória. É possível verificar a participação regular e sistemática de professores, alunos e funcionários técnico-administrativos em todas as etapas do processo de autoavaliação da IES juntamente com a CPA, ou seja, da elaboração do projeto, sua implementação e discussão dos seus resultados; os resultados da	-	- Incentivo de maior participação da sociedade civil na CPA.

	autoavaliação das dimensões avaliadas são compartilhadas com a comunidade acadêmica da IES por meio de relatórios, internet; comunicações orais e outros eventos congêneres.		
Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados da autoavaliação.	São sistematicamente incorporados os resultados da autoavaliação no desenvolvimento ou reordenação das ações acadêmico-administrativas voltadas para o desenvolvimento institucional conferindo identidade à FASAR.	- sugestão de melhorias de alguns setores segundo a avaliação dos estudantes e demais áreas acadêmicas cujos setores configuraram no resultado da avaliação numa escala de 0 a 100% em média de 60%.	- Elaborar e discutir um quadro de sugestões e a sua implementação, visando à superação de deficiências apontadas nas avaliações como proposta de mudanças.
Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações do MEC.	De acordo com o Projeto de Autoavaliação Institucional, na FASAR serão desencadeadas ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações do MEC.	- morosidade, por parte do MEC, na publicação das portarias, dos processos de avaliação externos do INEP (in loco), cujos relatórios obtiveram conceitos positivos e cumpriram todas as etapas regulatórias, conforme registro no e-MEC, faltando apenas a validação do processo concluído pela autoridade competente do MEC.	- Implementar momentos de estudo junto aos estudantes para melhor compreensão dos resultados do ENADE e suas implicações na imagem do curso e da IES.
Articulação entre os resultados das avaliações externas e os da autoavaliação.	A CPA tem como proposta promover a articulação entre os resultados das avaliações externas e da autoavaliação.	-	- Realizar mais estudos dos resultados das avaliações internas e externas.

3.1.12 Políticas de Atendimento aos Estudantes

Documentação e dados:

- Pesquisas ou estudos sobre os egressos e/ou empregadores dos mesmos.
- Dados sobre a ocupação dos egressos.
- Evidências de atividades de formação continuada para os egressos.
- Nº de Candidatos.
- Nº de Ingressantes.
- Nº de Estudantes matriculados por curso.

- Nº de Estudantes com bolsas.
- Nº médio de estudantes por turma.
- Nº de bolsas e estímulos concedidos.
- Nº de intercâmbios realizados.
- Nº de eventos realizados.
- Nº de participações em eventos.
- Nº de trabalhos de estudantes publicados.

Ações programadas na proposta/Ações Realizadas	Resultados alcançados		Ações Corretivas
	Potencialidades	Fragilidades	
Programas de apoio ao egresso.	Intercâmbio Institucional com os egressos no propósito de estimulá-los na formação continuada, especialmente na produção científica com apresentação de trabalhos no Simpósio de Iniciação Científica – SIC.	Maior divulgação do propósito registrado nas potencialidades.	Continuar incentivando os egressos na formação continuada.
Programas de apoio ao discente.	Bolsas disponibilizadas para projetos de iniciação a pesquisa e projetos de extensão. Bolsas disponibilizadas para estágios e monitorias	Ampliação do projeto de bolsas para atender aos discentes.	Continuar disponibilizando as referidas bolsas.
<p>- Realizar pesquisas junto aos alunos para que estes indiquem, nos períodos cursados nos anos anteriores, quais disciplinas apresentaram maiores dificuldades e que demandam, assim, a necessidade de monitoria.</p> <p>- Consolidar e sistematizar a política para a Pesquisa e Iniciação científica na Instituição.</p>	<p>- A FASAR oferece estímulos à participação voluntária, consubstanciados em mecanismos de divulgação para cursos de nivelamento nas disciplinas apontadas nas pesquisas realizadas junto aos alunos.</p> <p>- Publicação e apresentação em eventos científicos dos trabalhos realizados pelos alunos.</p> <p>- Todos os cursos ministrados pela FASAR preveem a participação do aluno em práticas acadêmicas e em estágio.</p>	<p>- Maior aprofundamento de estudos, com a finalidade de consolidar e sistematizar as políticas de pesquisa e iniciação científica, especialmente o SIC – Simpósio de Iniciação Científica, evento anual de iniciação científica na IES.</p>	<p>- Consolidar e sistematizar a política para a pesquisa e iniciação científica na instituição.</p>

	- A política de pesquisa e iniciação científica já foi aprovada pela IES.		
- Fortalecer o apoio ao egresso, a fim de manter um diálogo constante com os mesmos, oferecendo um espaço de debates sobre sua vida profissional e atuação social.	<p>Promovido apoio ao egresso, exemplificando graduandos realizam projetos de extensão compartilhados com egressos.</p> <p>A IES oferece oportunidade para os egressos realizarem palestras em eventos acadêmicos, contribuindo assim, para o crescimento dos egressos e interação com os graduandos.</p> <p>Participação em simpósios de iniciação científica realizados pela IES.</p>	-	-
Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.	Viabiliza uma linha permanente de estudos e análises sobre alunos egressos, a partir das informações coletadas, objetivando avaliar a qualidade do ensino e adequação da formação do profissional às necessidades do mercado de trabalho.	-	-

3.1.13 Sustentabilidade Financeira

Documentação e dados:

- Aluno tempo integral/técnico-administrativo.
- Planilha de contratação de pessoal docente
- Planilha de contratação de pessoal técnico-administrativo.
- Planilha financeira que compõe o PDI.
- Tabela de cursos oferecidos pela IES.
- Folhas de pagamento dos docentes e dos técnico-administrativos (últimos 6 meses).
- Planilha de liberação de verbas para capacitação de docentes e técnico-administrativos.
- Planilha de liberação de verbas para auxílio de custo para participação em eventos pelos discentes.
- Planilha de gastos com multas (trabalhistas e outras).

Quanto à compatibilidade entre a proposta de desenvolvimento da FASAR e o orçamento previsto, destaca-se que a proposta orçamentária é totalmente coerente com as políticas constantes dos documentos oficiais da IES (PDI, PPI, PPC, etc.). Há organização e gestão na FASAR com visão de futuro em que as propostas de desenvolvimento da IES estão implantadas. A alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais e para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo é totalmente coerente com as políticas constantes dos documentos oficiais da IES.

Em relação aos anos de 2009 a 2013, a Instituição atingiu um perfil de desenvolvimento, tendo como fator principal a melhoria da demanda de candidatos concorrentes ao vestibular e a consequente matrícula. É importante considerar a oferta de novos cursos devidamente autorizados pelo MEC.

Em relação aos aspectos da sustentabilidade financeira da FASAR, os dados revelam a dependência da IES em relação ao pagamento das mensalidades escolares. Segundo esses dados, quase 100% das receitas foram oriundas dessa fonte de recurso. Os critérios de alocação de recursos consideram como prioridade o cumprimento de remuneração da folha de salários e encargos de professores e de funcionários técnico-administrativos, além da aplicação de recursos em ações sociais e na concessão de bolsas de estudos. Na sequência, são alocados recursos na manutenção das despesas correntes e nos investimentos necessários. Nos últimos cinco anos, a FASAR cresceu e teve muitos gastos em investimento na ampliação e melhoria da estrutura física. Atualmente, os investimentos estão direcionados para novas instalações e reformas que dão sustentação aos cursos que já estão implantados.

Ações programadas na proposta/Ações Realizadas	Resultados alcançados		Ações Corretivas
	Potencialidades	Fragilidades	
Sustentabilidade financeira da Instituição e políticas de captação e alocação de recursos.	As ações que norteiam a gestão financeira da FASAR visam à manutenção do equilíbrio orçamentário-financeiro. Buscando atender a necessidades atuais e demandas futuras de recursos para a qualificação do ensino, da pesquisa e da extensão, a IES adota uma política de descentralização da gestão financeira coerente com a sua filosofia de democracia participativa e transparência administrativa. Todas as metas estabelecidas foram atingidas.	-	Buscar estratégias de gestão acadêmica com vistas à eficácia na utilização e na obtenção de recursos financeiros necessários ao cumprimento das diretrizes e metas estabelecidas.
Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.	A política de aplicação de recursos para ensino, pesquisa e extensão é considerada no orçamento. A aplicação dos recursos para pesquisa e extensão é aprovada pela Congregação, por meio de projetos apresentados pela Direção, atendendo a solicitações realizadas pela Comunidade Acadêmica e as normas específicas.		Incentivar a comunidade acadêmica para o desenvolvimento de atividades de pesquisa em todas as áreas.
	As ações referentes às atividades de extensão em todas as áreas foram incentivadas e intensificadas com resultados de grande importância para		

	a comunidade acadêmica e conseqüentemente com grande contribuição para a comunidade local.		
--	--	--	--

3.2 Incorporação dos Resultados obtidos no Planejamento da Gestão Acadêmico-Administrativa

A consolidação consiste na elaboração, divulgação e análise deste relatório obtido. Contempla, também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da Instituição.

O presente relatório final de avaliação expressa o resultado do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos, principalmente, do processo de autoavaliação. A CPA deverá incorporar, quando estiverem disponíveis, os resultados da avaliação de cursos e de desempenho de estudantes.

Os destinatários do relatório são os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade. Considerando essa diversidade de leitores, são fundamentais a clareza na comunicação das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos. Além disso, o relatório deverá apresentar sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem implementadas.

A divulgação, como continuidade do processo de autoavaliação, oportuniza a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Para tanto, poderão ser utilizados diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros. A divulgação deverá propiciar, ainda, oportunidades para que as ações concretas, oriundas dos resultados do processo avaliativo, sejam tornadas públicas à comunidade interna e externa.

Ao final do processo de autoavaliação, foi realizada uma reflexão sobre o mesmo, visando à sua continuidade. Assim uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados permitirá planejar ações futuras. O balanço crítico permite revisão do Projeto de Autoavaliação, assim como o replanejamento das atividades para a continuidade do processo de avaliação SINAES.

Desse modo, o processo de avaliação está proporcionando o autoconhecimento institucional, o que em si é de grande valor para a IES. Espera-se que seja balizador da avaliação externa, prevista no SINAES como a próxima etapa da avaliação institucional.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Comissão Própria de Avaliação foi responsável pela sistematização de informações sobre à autoavaliação e contou com apoio de setores que mantêm banco de dados e registros permanentes como a secretaria, os órgãos colegiados, coordenadorias e direção. Os membros da CPA contaram, permanentemente, com a participação dos demais setores da IES e da direção na organização dos trabalhos e na discussão e aprovação deste documento final que será inserido no e-MEC.

A participação da CPA foi altamente significativa em todas as fases do processo. Relembremos essas fases:

Na fase de sensibilização da comunidade acadêmica, a CPA que conseguiu o envolvimento da comunidade na elaboração e no desenvolvimento da proposta avaliativa por meio de palestras, reuniões, seminários, cartazes e publicações. Essa sensibilização também esteve presente nas demais fases do processo avaliativo, incluindo nesta, a análise, discussão e interpretação dos resultados e na elaboração deste relatório.

Nas fases de desenvolvimento do projeto, na coleta e análise das informações e interpretação de resultados e na elaboração deste relatório final de autoavaliação a participação dos sujeitos (direção, coordenações, professores, alunos e funcionários técnicos administrativos) contribuíram muito com os trabalhos. Nesse sentido, a organização dos relatórios parciais de cada dimensão se mostrou eficiente porque abriu espaço para a participação do vários setores da Instituição, como permitiu a análise cuidadosa de dados e documentos, de relatórios setoriais, bem como a elaboração de conclusões e sínteses de forma didática. Tudo isso ofereceu oportunidades, aos participantes, de um aprendizado significativo sobre os procedimentos da avaliação e sobre a própria Instituição.

Com relação à fase da avaliação externa, definida no SINAES e realizada pelas equipes do INEP, é importante ressaltar a disposição da CPA para realizar, de forma coletiva e dialógica, essa fase. Ressaltamos que este relatório atende às orientações do CONAES e está voltado para as análises, interpretações e conclusões.

Conselheiro Lafaiete, 30 de março de 2015.

Prof. Ms. Josemara Fernandes Guedes de Sousa
Representante do Corpo Docente – Presidente da CPA

Prof. Ms. Raphael de Vicq Ferreira da Costa
Representante do Corpo Docente

Prof. Ms. Luis Henrique de Oliveira
Representante do Corpo Docente

Daniela Gherardi
Representante do Corpo Técnico-Administrativo

Mauro Lúcio Pinto
Representante do Corpo Técnico-Administrativo

Clarissa Gonçalves Tavares
Representante do Corpo Técnico-Administrativo

Rafael Resende
Representante do Corpo Discente

Luci Júlia Mendes
Representante do Corpo Discente

Luander Lana Ferreira
Representante do Corpo Discente

Sônia Terezinha Albuquerque
Representante da Sociedade Civil Organizada

Marilda Cleonice Santana
Representante da Sociedade Civil Organizada

Afrânio José Filho
Representante da Sociedade Civil Organizada